

## 2. AGRICULTURA

O *Levantamento Sistemático da Produção Agrícola* (LSPA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é um indicador com informações de área e de volume de produção agrícola para o ano corrente. A cada início de ano, baseado nas informações obtidas junto aos produtores nos municípios das unidades da federação, realiza-se o levantamento com base nas expectativas, que considera condições climáticas e outras variáveis relevantes, que ao longo do ano são confirmadas ou ajustadas, conforme o plantio é afetado pelas variáveis que influenciam nas safras, como chuvas, secas, ventos, pragas, implantação de tecnologias, melhoramentos produtivos, etc. Ao finalizar o ano, os dados são concretizados e no ano seguinte ocorre a divulgação de outra pesquisa do IBGE, denominada *Produção Agrícola Municipal* (PAM).

A Tabela 2.1<sup>1</sup> apresenta os resultados da safra agrícola dos principais produtos da agricultura capixaba, que somados responderam por 95,7% do valor da produção de 2022, último lançamento da PAM disponível até o momento do presente documento, e único documento que apresenta valores monetários de produção agrícola do IBGE. Na Tabela 2.1, estão expostas a participação (%) de cada cultura no valor de produção agrícola capixaba (em 2022), a quantidade produzida, em mil toneladas em 2023, e a quantidade prospectada<sup>2</sup> para 2024, e suas variações (%); bem como a área colhida para esses anos e suas variações.

---

<sup>1</sup> O IBGE ressalva que os dados ora fornecidos são *informações preliminares* da pesquisa da Produção Agrícola Municipal e estão sujeitos à alteração, pois ainda não foram avaliados pelos integrantes das Reuniões de Estatísticas Agropecuárias (Reagros) Municipal e/ou Estadual e nem passaram pelo processo de crítica e apuração do IBGE. Somente após estas etapas serão considerados dados oficiais definitivos e estarão disponíveis nos canais de divulgação do IBGE.

<sup>2</sup> Dizemos prospectada pois as informações no início do ano ainda são um levantamento do que se espera seja colhido naquele ano, que vão se confirmando no correr da colheita durante o ano em questão.

**Tabela 2.1 – Área e volume**  
**Espírito Santo - Safras 2023 e 2024**

Produtos	Produção (mil toneladas) (*)				Área colhida (mil hectares)		
	Participação % no valor 2022	2024	2023	Variação %	2024	2023	Variação %
Café Conilon	48,8	709,8	644,1	↑ 10,2	283,5	278,1	↑ 1,9
Café Arábica	23,1	228,9	170,6	↑ 34,2	138,7	136,9	↑ 1,3
Mamão	6,8	396,6	352,0	↑ 12,7	6,7	6,0	↑ 12,5
Pimenta-do-reino	5,7	78,8	79,0	↓ -0,2	20,1	19,6	↑ 2,4
Banana	4,0	412,7	411,5	↑ 0,3	28,8	28,7	↑ 0,3
Tomate	3,3	147,4	152,3	↓ -3,2	2,3	2,4	↓ -3,1
Cana-de-açúcar	1,7	3.314,6	3.094,1	↑ 7,1	53,0	53,1	↓ -0,3
Mandioca	0,8	126,4	130,7	↓ -3,3	7,5	7,7	↓ -2,8
Cacau	0,8	13,6	13,7	↓ -0,3	17,7	17,7	↑ 0,4
Coco-da-baía*	0,8	137,6	134,3	↑ 2,5	8,4	8,5	↓ -0,6

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA e Produção Agrícola Municipal - PAM/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

\* Produção em mil frutos.

Em 2022, o café Conilon respondeu por 48,8% do valor da produção agrícola do Espírito Santo, quando o estado produziu 724,3 mil toneladas do produto. Em 2023, observou-se uma redução de -11,1% na quantidade produzida da variedade, devido a condições climáticas adversas, além dos elevados preços dos insumos, naquele contexto. Para 2024, todavia, a estimativa é uma produção de 709,8 mil toneladas, um crescimento de +10,2% em relação a 2023, porém, ainda abaixo da quantidade produzida em 2022. Além de haver incremento na área colhida (+1,9%) em relação a 2023, devido ao acréscimo de áreas que estavam *em formação para em produção*, também se observa um aumento no rendimento médio em alguns municípios, advindos de melhorias nas condições climáticas no início de 2024, período de granação do Conilon.

O ano de 2023 foi de bialidade negativa para o café Arábica, que somado às condições climáticas desfavoráveis, resultou em uma queda de -24,7% no volume produzido, em relação a 2022. Todavia, em 2024 prospecta-se um incremento de +34,2% no volume produzido da variedade, devido a ser ano de bialidade positiva, além das condições climáticas favoráveis do início desse ano.

Em 2023, houve redução de -17,5% no volume e -13,7% na área colhida de mamão, decorrente do fim do ciclo produtivo em algumas regiões produtoras, mas que estavam sendo recuperadas para as próximas safras devido aos bons preços nos mercados. Também ocorreram chuvas fortes dizimando algumas áreas no final de 2022 e início de 2023, além de viroses e pragas em outras regiões. Para 2024 há expectativa de um crescimento de +12,7% no volume produzido, em relação a 2023, chegando a 396,6 mil toneladas, todavia, ainda inferior às 426,6 mil toneladas produzidas em 2022.

Para a pimenta-do-reino, observa-se uma estabilidade na quantidade produzida prospectada para 2024 (-0,2%) e um incremento de +2,4% na área colhida, que vai chegar a 20,1 mil hectares, maior área em relação aos anos antecedentes, devido à transformação de algumas áreas antes *em formação* para *em produção*, todavia as altas temperaturas observadas no final de 2023 impactaram negativamente no rendimento melhor para 2024.

A cultura da banana mantém estabilidade em volume (+0,3%) e área colhida (+0,3%), em 2024 frente a 2023, enquanto o tomate deverá perder -3,2% no volume e -3,1% na área colhida, no período, devido, em parte, às condições climáticas desfavoráveis à cultura, no final de 2023.

A cana-de-açúcar, que apresentou estabilidade entre 2022 e 2023, exibe perspectiva de incremento de +7,1% no volume, e estabilidade na área colhida (-0,3%), em grande parte relacionado a melhorias nos tratos culturais em algumas localidades relevantes para a cultura.

Para a produção de mandioca, que havia apresentado crescimento entre 2022 e 2023, espera-se uma redução de -3,3% no volume e -2,8% na área, em 2024, frente ao ano anterior, devido ao clima desfavorável no final de 2023, em algumas áreas relevantes na produção da cultura.

Após observar crescimento de +16,7% no volume produzido e +1,0% na área colhida, em 2023 frente a 2022, a produção de cacau apresenta perspectiva de estabilidade (-0,3% no volume e +0,4% na área colhida) em 2024 frente a 2023, enquanto para a produção de cocoda-baía prospecta-se um incremento de +2,5% no volume, com estabilidade na área (-0,6%), devido aos investimentos em tecnologia na cultura, no principal município produtor, São Mateus, que concentra mais de 40% do volume produzido.

### **Exportações do agronegócio**

Após crescer na passagem do terceiro para o quarto trimestre de 2023, as exportações do agronegócio capixaba apresentaram recuo de -3,5% no valor, no primeiro trimestre de 2024, frente ao trimestre imediatamente anterior, puxado pela contração nas vendas de café em grãos (-8,2 pontos percentuais (p.p.) de contribuição relativa) e especiarias (-4,1 p.p.), enquanto o aumento nas vendas de celulose (+6,5 p.p.) e açúcar (+3,1 p.p.) contrabalancearam uma redução total de maior magnitude, no período (Tabela 2.2).

**Tabela 2.2 – Exportações do agronegócio  
Espírito Santo - US\$ milhões**

Produtos	US\$ milhões		Part % 2024:I	Variação %	Contribuição relativa*
	2024:I	2023:IV			
Café em grão	310,0	367,0	46,4	↓ -15,5	↓ -8,2
Celulose	237,4	192,1	35,5	↑ 23,6	↑ 6,5
Especiarias (pimenta, gengibre e outros)	39,6	68,0	5,9	↓ -41,8	↓ -4,1
Café solúvel, extratos e sucedâneos	31,1	30,9	4,6	↑ 0,5	↑ 0,0
Açúcar	21,3	0,0	3,2	-	↑ 3,1
Carne bovina	7,6	8,4	1,1	↓ -8,6	↓ -0,1
Mamões (papaia)	6,1	6,1	0,9	↓ -0,2	→ 0,0
Produtos de cacau	4,1	3,7	0,6	↑ 11,8	↑ 0,1
Álcool	3,8	6,1	0,6	↓ -37,5	↓ -0,3
Peixes	1,3	1,0	0,2	↑ 30,8	→ 0,0
Demais	6,3	9,1	0,9	↓ -31,3	↓ -0,4
<b>Total</b>	<b>668,6</b>	<b>692,6</b>	<b>100,0</b>	<b>↓ -3,5</b>	<b>↓ -3,5</b>

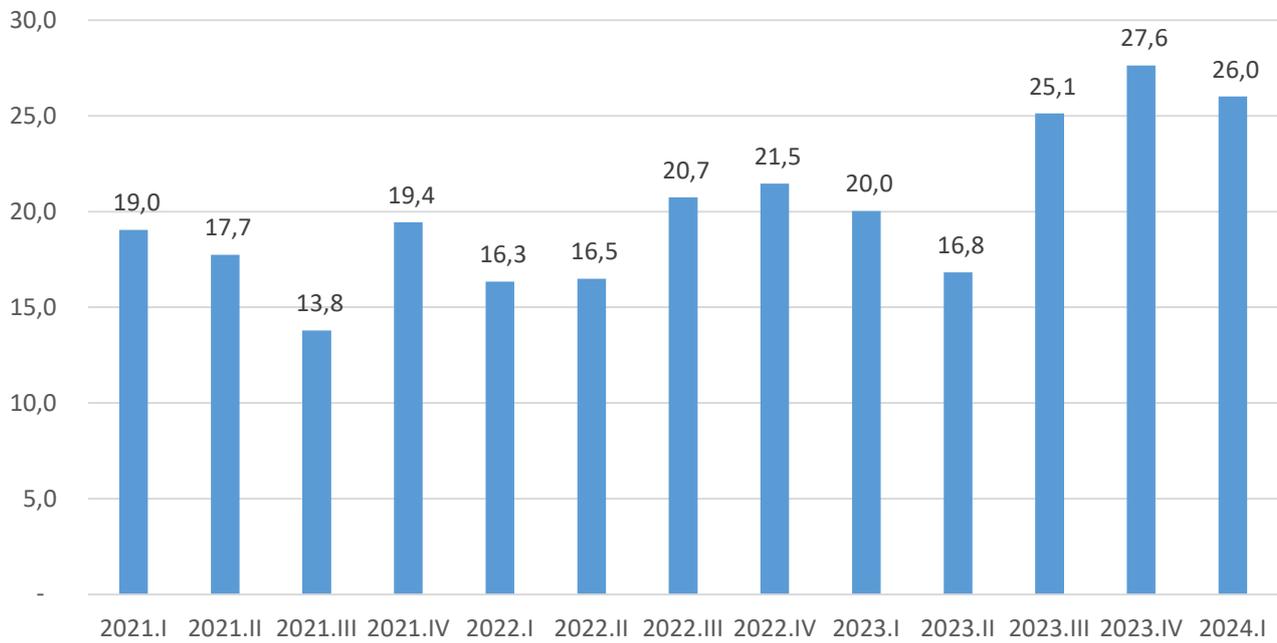
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

\* Contribuição relativa=(Participação%2023:IV)\*(Variação%2024:I/2023:IV)/100.

Com a redução nas exportações do agronegócio, de -3,5%, entre o quarto trimestre de 2023 e o primeiro trimestre de 2024, e a expansão de +2,56% nas exportações totais do Espírito Santo, nesse período, a participação do agronegócio nas exportações do estado diminuiu de 27,6% no quarto trimestre de 2023 para 26,0% no primeiro trimestre de 2024 (Gráfico 2.1).

**Gráfico 2.1 – Participação do agronegócio nas exportações Espírito Santo**



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.